



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
Florianópolis-SC

#NeoJuntos  
**11 A 14**  
**DE OUTUBRO**  
CentroSul Florianópolis  
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Da Bioeletrogênese Cerebral De Neonatos Através Da Aeed, Um Estudo Longitudinal - Resultados Preliminares

**Autores:** SILVANA PIAZZA FURLAN (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), JANISE DAL PAI (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), MAGDA LAHORGUE NUNES (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL)

**Resumo:** [INTRODUÇÃO] - A Eletroencefalografia de Amplitude Integrada (aEEG) tem sido usada na avaliação de recém nascidos (RN) de alto risco, durante a internação neonatal, especialmente na identificação de crise convulsiva. Existem poucos estudos que avaliam o potencial da aEEG no acompanhamento da bioeletrogênese dos prematuros (PMT). [OBJETIVOS] - Analisar, de forma longitudinal, o desenvolvimento da bioeletrogênese cerebral de PMT através da aEEG e comparar com o de RN a termo. [METODOLOGIA] - Foram obtidos registros de aEEG com duração de 6 horas das derivações C3/P3 e C4/P4, utilizando o equipamento EEG-1200 (Nihon Kohden). Dois grupos de PMT (n=15), com Idade Gestacional (IG) < 30 semanas (n=7) e > 30 semanas (n=8) foram acompanhados até a 37ª semana de IG corrigida (IGC) e, então, comparados com 11 controles a termo (IG de 37 semanas). O 1º registro dos PMT ocorreu, respectivamente, entre 2 - 3 semanas e 1 - 2 semanas após o nascimento, e, o dos controles, até o 7º dia de vida. O escore de maturação cerebral de Burdjalov (2003), cuja pontuação máxima é 13, com base nos padrões de, continuidade, ciclagem do sono, amplitude da margem inferior e, extensão da largura da banda, foi utilizado para análise das aEEGs obtidas. [RESULTADOS] - Os 15 RNs PMTs avaliados geraram um total de 43 registros. O grupo PMT < 30 semanas apresentou IG média de 26,4 semanas ( $\pm 1,97$ ) e peso médio ao nascimento de 881g ( $\pm 203$ g). A média do escore obtidos nas IGCs de 31-33 e 37 semanas foi, respectivamente, 9,8 pontos ( $\pm 2$ ) e 13 pontos ( $\pm 0$ ). O grupo PMT > 30 semanas apresentou IG média de 31,3 semanas ( $\pm 0,74$ ) e peso médio ao nascimento de 1345g ( $\pm 174$ g). A média do escore obtido nas IGCs de 32 a 33 e 37 semanas foi, respectivamente 9,0 pontos ( $\pm 1,51$ ) e 12,5 pontos ( $\pm 0,48$ ). O grupo a termo apresentou IG média de 37 semanas ( $\pm 0$ ) e peso médio ao nascimento 2907g ( $\pm 730$ g). O escore obtido médio foi de 12,7 pontos ( $\pm 0,64$ ). [CONCLUSÃO] - Os grupos PMT obtiveram escores próximo ao indicado por Burdjalov às 30 e 37 semanas de IGC, o que também foi observado nos controles a termo. Não houve diferença significativa entre os escores obtidos pelos grupos PMT, o que indica que a maturação cerebral avaliada pela aEEG não parece sofrer interferência do desenvolvimento extrauterino. Possivelmente, a aEEG, diferente do EEG convencional, não possui sensibilidade para detectar alterações discretas.